



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	A RECEPÇÃO INICIAL DE WUTHERING HEIGHTS
<b>Autor</b>	MARCELA ZACCARO CHISTE
<b>Orientador</b>	SANDRA SIRANGELO MAGGIO

**Título:** A RECEPÇÃO INICIAL DE *WUTHERING HEIGHTS*

**Autora:** Marcela Zaccaro Chisté (PIBIC CNPq-UFRGS)

**Orientadora:** Sandra Sirangelo Maggio (UFRGS)

**Instituição de origem:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Resumo:** O recorte escolhido para este Salão é parte de uma pesquisa sobre a fortuna crítica da escritora inglesa Emily Brontë, a qual integra o projeto PROPESQ 34330 *Sociedade, História e Memória nas Literaturas de Língua*. Tal recorte tem como objeto de análise dois escritos de autoria de Charlotte Brontë presentes na edição de 1950 do romance *Wuthering Heights*, para entender o que representam e como influenciaram a recepção da obra em anos posteriores. Ao publicar sua “Nota Biográfica” e o “Prefácio”, respondendo a comentários negativos por parte da crítica vitoriana, Charlotte Brontë cria o seu manifesto sobre a natureza da obra de arte e encerra a discussão acerca dos pseudônimos masculinos adotados pelas três irmãs. Ao mesmo tempo em que procura ressaltar aspectos morais presentes *Wuthering Heights*, a autora declara que muitas vezes o escritor possui um dom, denominado por ela de *creative gift*, sobre o qual não tem controle. A partir dessa reflexão, é possível notar que a autora se insere num período de transição onde a função da arte para fins didáticos e moralizantes começa a ser questionada. Conclui-se, então, que as contribuições de Charlotte Brontë foram, embora sem essa intenção, determinantes não só para o início da fortuna crítica de Emily Brontë, a posicionando como autora e influenciando a forma como sua obra seria consumida em anos posteriores, mas também antecipando o novo conceito de literatura que surgiria com o modernismo no início do século seguinte.

**Palavras-chave:**

1. Literatura inglesa. 2. Emily Brontë. 3. Charlotte Brontë. 4. Recepção. 5. Fortuna crítica.